



O Commercio

Redactor-chefe—Tôto Rodrigues

PIAUIHY
SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO II 895 NUM. 77
End. Teleg. — Commercio
Escretores e Direção—Rua Sanador Machado, 10
Officina—Cesario Alvares
Typographia propria

Therezina, 8 de Dezembro de 1907

ASSIGNATURAS:	
Capital	Interior
Anno 10\$000	Anno 12\$000
Semestre 6\$000	Semestre 7\$000
Tres mezes 2\$000	Tres mezes 4\$000

FACILIDADES ADIANTADAS

Telegrammas

Maranhão, 4

Causam pesar, no seio da colonia piauihy-nse, residente nesta cidade, as noticias desanimadoras, vindas dahi, sobre o estado de saúde do dr. Alvaro Mendes, governador desse Estado.

Segue, para essa capital, o engenheiro Sylvio Gomes Pereira, commissario da exposiçao nacional e enviado de percorrer os Estados do Maranhão e Piauihy. O referido engenheiro recebeu do dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, chefe da commissao central, o desmentido do adiamento da exposiçao para 1909.

Chegou, hoje, aqui o jornalista Raphael Pinheiro. Foi procurado, logo em seguida, no Hotel Central, onde se achava hospedado, pelos tenentes do exercito Luiz Torres e Theophilo da Fonseca, testemunhas do dr. Candido Santos, para regularem as condiçoes do duello entre este e aquelle jornalista. Raphael Pinheiro nomeou suas testemunhas os srs. Antonio Lobo director da Bibliotheca Publica, e João Lenini que, em conferencia com as da parte adversa, declararam que em virtude do compromisso assumido por Pinheiro, perante dom Frederico Costa, bispo do Amazonas, não se bateria em duello. Do exposto foi lavrada uma acta e assignada pelas quatro testemunhas.

Foi nomeado perfeito, do departamento do Alto Acre, o tenente coronel de engenheiros Gabino Besouro, ex-governador desse Estado sob o governo provisório da Republica.

Terminou o julgamento, perante o jury, dos criminosos Eugenio Rocca e sua amante Leopoldina. Esta foi absolvida e aquelle condemnado a trinta annos de prisão. Rocca, ao produzir por si mesmo a sua defesa, atacou, com vehemencia as autoridades e a imprensa desta capital. A requerimento da defesa, foi adiado o julgamento de Pegatti e Epitacio, co-autores do barbaro crime da rua da Carioca. Ficou em observação o celebre facinoroso Carletto, um dos chefes da quadrilha, por estar fingindo loucura.

Maranhão, 6

Foi recebida, com profundo pesar, a noticia da morte do dr. Alvaro Mendes, governador desse Estado. As repartições publicas estaduais, desta capital, por ordem do governo, hastearam, em funeral, a bandeira nacional. A imprensa toda, insere sentidos necrologios. A *Pacifica* publicou desenhos e vidros dadas sobre a vida publica e os meritos do extincto.

Rio, 6

Embarkou, para a Europa, o dr. Nino de Andrade, professor da faculdade de medicina desta cidade.

Abandona a cátedra, no congresso nacional, offereceu um banquete ao dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, presidente do Estado do Ceará e actualmente a passeio aqui, em gozo de licença.

Consta que o general Francisco Marcellino de Souza Aguiar deixará a prefeitura do Districto Federal e que o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, convidou o engenheiro Paulo Frontin para exercer aquelle cargo.

Appareceu o livro *Actos e actas do governo provisório*, organizado pelo jornalista Dunchee de Abrantes, representante maranhense na camara dos deputados.

Rio, 7
O *Jornal do Brasil* publica uma carta do príncipe dom Luiz de Bragança e Orleans dirigida ao visconde de Ouro Preto, na qual enaltece o progresso do nosso paiz e louva o projecto do marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, sobre a reorganização do exercito brasileiro.

Dizem communicações telegraphicas que a mulher atirou a bomba de dynamite sobre a circunscricao do governador de Moscow (Russia). O governador sahio ileso, mas o cocheiro recebeu ferimentos.

— PARTICULAR —

Rio, 4

O *Jornal do Commercio* publica, hoje, extensa carta do dr. Miguel Rosa denunciando as irregularidades nas entradas dos vapores do Lloyd no porto da Tutoya, discutindo as excellentes condiçoes daquelle barra e mostrando os prejuizos que as descargas precipitadas accarretam ao commercio e aos particulares. Depois de varias considerações, acrescenta julgar bem traduzir o sentir dos piauihy-cases pedindo ao governo providencias efficazes que façam cessar os factos apontados. Termina apellando para o ministro da industria e viação, dr. Miguel Calmon, e para o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, cujo testimonho pessoal invoca, tratando de regularidade do porto da Tutoya.

Joaquim Pires.

—:—
Os telegrammas continuam na seguinte pagina.

DR. ALVARO MENDES

Abysmou-se para jamais, no dia cinco deste mez, na lugubre crypta tumular, o dr. Alvaro Mendes, governador deste Estado, no quatriennio fundante.

A triste nova do seu passamento ecoou, tristemente, em todas as camadas sociaes de Therezina e quicá do Piauihy inteiro.

Esperava-se, acadá momento, o desenlace fatal, por se terem aggravado, sensivelmente, nos ultimos dias, os seus pertinazes padecimentos chronicos. Mas, apesar de preparado o espirito publico, não foi menos intenso o choque produzido pela divulgação do luctuoso evento. Cedendo, pouco a pouco, ao combate da minaz enfermidade, que lhe ia exaurindo a seiva vital, chegou quasi imperceptivelmente, ao termino de sua existencia. Ao meio dia, precisamente, começou a circular a noticia de sua morte, que se espalhou, rapidamente, com a rapidez das grandes fatalidades. Além das suas qualidades privadas, dava-lhe excelso destaque a sua culminante posição official na magistratura suprema do Estado. E o chefe governante não se pertence exclusivamente divide se, tambem, com os governados. Os grandes acontecimentos que sobrevêm a aquelle se reflectem, tambem, sobre estes. Explica-se, assim, o modo excepcional por que foi recebida a morte do dr. Alvaro Mendes.

Aqui, em nossa officina, ella souo testemunhamente. Somos insuspeitos para exterior qualquer juizo sobre o governador extincto, porque não mantinhamos com elle nenhuma relação de dependencia incondicional em politica.

Lamentamos o desaparecimento do homem, que era um ju-

sto e um bom, mas fazemos abstracção de qualquer idéa de partidatismo.

E, agora, que a justiça da historia se vai fazer sobre os seus actos, trazemos, espontaneamente, o nosso depoimento de organ da opinião publica. Damos testimonho das bellas virtudes civicas do morto.

Governador de um Estado, investido de amplas attribuições, eie, nunca se arrou dos poderes officiaes para ferir a quem quer que sej. Dama honestidade inatueavel, não se lhe imputa o desvio criminoso da minima parcela dos diheiros publicos. Nestes assumptos, era mesmo dum escrupulo que chegava ao exaggero. Seus adversarios, si é que os tinha, nunca lhe fizeram accusações como homem de governo. Depositario da confiança do partido politico que o elegera, não se deixava cegar por paixões partidarias, para negar justiça aos contrarios.

A sua administração é assignalada, sobretudo, como uma era de paz, que reinava, quasi sem intermittencias, do norte ao sul do Estado. Teve a felicidade rara de congragiar os piauihyenses em perfeita harmonia, fazendo cessar as hostilidades provenientes de desintelligencias politicas. E o maior elogio que se lhe pode fazer. Só por esses serviços, elle fez já a gratidão dos seus governados.

Nasceu o dr. Alvaro Mendes, na velha me. Topole piauihyense, a 31 de maio de 1838, contando, portanto, pouco mais de 69 annos de idade. Era filho do sr. Simão de Sousa Mendes, que desempenhou papel saliente no partido conservador, sob o regimen monarchico. Iniciados os seus estudos primarios, em Oeiras, Alvaro Mendes veio ultimar os em Therezina, para onde teve de acompanhar seus genitores, depois da mudança da capital daquelle para esta cidade.

Assim tambem fez parte do seu curso de humanidades, concluindo o no Recife, em cuja faculdade se matriculou em 1874. Recobeu o grau de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em 1878. Logo depois de sua formatura, occupou o logar de promotor publico nas comarcas de Barreirinhas e S. Francisco, do Estado do Maranhão. Exerceu, depois, a advocacia na cidade de Amarante e voltou a occupar a promotoria publica dessa comarca e, posteriormente, a de S. José dos Mattões, daquelle Estado. Despachado juiz de direito da comarca de S. João do Piauihy, em 1887, antes de se empossar desse cargo, foi nomeado chefe de policia e nesse caracter esteve comissionado em Humildes (hoje Alto Longá) onde graves alterações da ordem publica reclamavam a presença da primeira autoridade policial da provincia. Esteve no juizado de direito de S. João do Piauihy até 1890 e dahi foi removido, seguidamente, para as comarcas de Parahyba e União, nas quaes não chegou a ter exercicio, porque nesse interim recebeu a nomeação de chefe de policia do Estado e desempenhou esse cargo até o fim do anno de 1891. Promulgada a constituição estadual e organizada a magistratura local, foi elle distinguido com a nomeação de desembargador do nosso tribunal de justiça. Soube de tal forma inpor-se á confiança e admiração dos seus pares que estes o elegeram presidente do tribunal.

Por um desgosto, que guardou sempre consigo, renunciou a desembargatoria em 1895. Depois, transportou-se ao Rio de Janeiro, com o fim de defender o seu di-

ploma de senador federal ipor e te Estado numa eleição das mais renhidas e disputadas. Não conseguindo o seu reconhecimento, accitou a promotoria da comarca de Rezende, no Estado do Rio.

Occupou, depois, o logar de thezoureiro da Imprensa Nacional. Disputou, novamente, a eleição senatorial deste Estado, sendo eleito e reconhecido em 1900.

No seio da mais alta representação politica do paiz foi arraucado o voto do povo piauihyense, em 1904, para collocar o á frente da sua administração. Neste posto de elevada confiança e quando já chegava ao termino do seu mandato, veio surprehendelo a morte.

Depois de ter percorrido todos os estados da vida publica, morreu pobre. Esta afirmativa diz mais do que todos os necrologios.

Seu enterro teve numerosos acompanhamentos, apesar do tempo estar chuvoso e humido.

Na qualidade de chefe do Estado, o Compo Militar de Policia, sob o commando do major Agostinho Castro, prestou-lhe as devidas honras fúnebres.

O caixão, caprichoso trabalho das officinas funerarias da Santa Casa de Misericórdia, habilmente dirigido pelo sr. Anisio Vêras, foi levado, a pulso, por diversos amigos e admiradores do illustre morto.

Cerca de quarenta cordas mortuarias, com expressivas e magnas inscrições, foram depositadas sobre a sua sepultura, que teve logar no cemiterio velho, junto ao jazigo de seu paá.

A beira do tumulo, depois das imponentes cerimoniaes religiosas, que tiveram logar no templo da f. fallaram os srs. Mathias Olympio, Luiz Evaristo, José Furtado, Francisco Correia, Adalberto Pergrino, 2.º tenente Domingos Monteiro e o professor Juvenal Siqueira.

Pezames ao Estado do Piauihy. Pezames á desolada familia do morto, especialmente á sua digna viuva e filhos.

Miscellanea

II

Não ha quem, perlustrando o porto de desembarque desta capital, não veja e lamente o estado de abandono a que estão condemnados os nossos taludees as nossas rampas. Existem, por ali, trechos, de muitos metros, onde o calçamento, que obstava as escavações das aguas, está, completamente, destruido, augmentando esse grande mal, especialmente, a enchida das cheias.

Bem podia o executivo municipal, que tão prodigo acabou na construção do armazem para coirps e botracha, por gastou, ali, o triplo ou quasi isto, da verba que lhe foi orçada, acudir, mesmo que fosse preciso pedir o auxilio estadual, com providencias engegricas, aquelle desarranjos e aquellas depressões, que, para o futuro, com certeza, acarretarão grandes despesas aos cofres publicos. E, uma vez encerrado o serviço de reparos aos taludees, é muito justo que estes sejam prolongados até ao porto da Barreira das Águas, não se com o melhoramento imposto pelo desenvolvimento que tem tomado o novo movimento fluvial, como porque aquelle trecho, dentro em breve, estará impraticavel, taes e tamanhos são os danos que o rio lhe vai causando.

Presentemente, pensamos, ainda se pôde fazer todo o serviço, a que vimos alludindo, com cerca de quinze ou vinte contos de réis, quantia insufficiente, talvez, da qual ha uns tres annos, para comecar a oitava parte de despesa.

Ninguém veja nas nossas palavras fim outro que não o do interesse, que temos pelo progresso do nosso Estado e pela boa applicação dos seus diheiros.

Para nós é, sobretudo, doloroso, sempre que encerramos, quando vamos á margem do Parahyba, a continuada destruição dos seus bem feitos taludees e das suas boas rampas, que, até hoje, aluda não merecem a attenção do executivo municipal. É natural, pois, que, hoje, lembremos, para ambos, providencias que só podem redundar em beneficio do municipio e do publico em geral.

Além, um pouco, da casa do sr. Manuel Grangeiro, onde diariamente, encostam bolsas e dezenas de caudás carregadas, o rio está para alagar uma área immanens. Depeide, apenas, de elle, acabar de levar uma pequena parte do barro, de pozos mais de dois metros, que lhe está interceptando a communicação com um bairro que mede muitas centenas de metros de comprimento e de largura. Mas é provavel, infelizmente, que as enchidas, do proximo inverno, acabem de vencer aquelle pequeno obstaculo, que alli só parece permunciar a espera de providencias que, hoje, já são, de todo, inadiveis.

Assim, pois, deixar para amanhã o serviço de reparos nos taludees e as rampas é, sem duvida, prejudicar a economia municipal. Coube, portanto, que as nossas palavras, que as estrevemos em nome de todos os municipios bem imaginados, sejam bem acolhidas pelo executivo municipal.

mento das rampas e dos taludees, obras em que foram gastas dezenas de contos de réis, arranjadas com muito trabalho, é uma coisa que não deve nem pôde persistir.

Urge, pois, uma providencia que corrija esse mal.

Mig. Alves Barros.

—:—
ROGAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES DESTA CAPITAL, E DO INTERIOR DO ESTADO A FINEZA DE MANDAREM PAGAR AS SUAS ASSIGNATURAS VENCIDAS.

O Novo Governo

Por effeito da nossa constituição, assumiu o governo do Estado, no dia cinco do fluente mez, logo após a morte do dr. Alvaro de Assis Osorio Mendes, o dr. Arcelino Antonio de Abreu, vice-governador.

Da a administração, sua excellencia, que se tem visto, não é considerada dos seus maiores e mais capazes, pela honrabilidade da firmeza de caracter e do trabalho. O Piauihy, si pode esperar a coexistência da paz que tem fructificado, em consequencia da serie de beneficeos materiaes que os seus cultivos governadores lhe têm sabido dar e produzir a moment.

Inadmittivel e por demais afflicto do qual a burocracia civic e moral a que se tem visto, não é considerada e admiravel, o illustre piauihyense, que vai com o presidente quatriennio administrativo, que hirta a um de julho do anno proximo, tem a suprema felicidade de se ver cercado da maior boa vontade dos seus governados, uma das condiçoes essenciaes para um governo actuar livremente, desdobrando o seu circulo de acção criadora e benfica.

O *Comercio* estima, por muitos motivos, que a administração Arcelino de Abreu seja cercada de mais benificas actos.



CARTEIRA LOCAL

Será de poucos dias, ao que nos disseram, a demora, entre nós, do dr. Tarquínio Lopes.

Já estão abertas, no lyceu piuhyense, as inscrições para os exames da primeira epocha da maturidade.

Devem terminar, hoje, na cathedral, os festejos á Nossa Senhora da Conceição.

Ouvimos que terá lugar, hoje, ao meio dia, a eleição para a renovação do terço da camara geral do Centro Proletario.

Felizmente, com as chuvas que, desde a noite de cinco, têm caído nesta cidade, o calor diminuiu consideravelmente.

Chama-nos a attenção dos nossos leitores para a publicação, na SECÇÃO PAGA, sobre o acreditado Collegio S. José.

Correu animado o baile promovido, por algumas amigas da senhorita Elisa Couto, na casa de sua residência, por occasião de seu natalicio.

Pertinazes e dolorosos soffrimentos têm obrigado ao leito, ha muitos dias, os estimados drs. Sá Barreto, Isaac Servio e Thomaz Bem.

Não é resolução definitiva, conforme levaram a alguns collegas, a montagem, nesta cidade, por parte de capitalistas e industrias cariocas, de uma fabrica de tecidos.

Somos gratos, aos srs. Benjamin Martins & Companhia pela offerta que nos fizeram de uma garrafa de saboroso vinho Bordeaux, de que receberam farta remessa.

Na academia do Recife, acaba de ser plebiscado, no primeiro anno de direito, o sr. Affonso Soares, filho do sr. Luiz Manuel Soares, secretario do tribunal de justiça.

Soubemos que foi aprovado plenamente, nas materias que constituem o terceiro anno de direito, na academia do Recife, nosso amigo Francisco Firmão de Souza Martins.

Com a partida, ha poucos dias, para a capital federal, do sr. Francisco Philadelpho de Souza Pontes, encarregado de pregar, aqui, o evangelho protestante, fechou-se esse annulo entre nós.

Recebemos e agradecemos o bem elaborado relatório apresentado, ultimamente, ao conselho municipal de Gurupá, cidade paranaense, pelo sr. Flávio Flávio Baptista, nosso digno co-cidadão.

Foi aprovado plenamente, no quarto anno de direito, na academia da Bahia, o sr. Raymundo Campos, filho do nosso amigo Pedro Campos, secretario do tribunal de contas.

Estivemos, ha poucos dias, na Fabrica Estrella do sr. J. P. Carreira & Companhia, e lá vimos abundante deposito de vinhos e vinagres, fabricados naquella estabelecimento.

Pelo juiz seccional, dr. Demosthenes Constanção Avellina foi condemnado, a cinco annos e cinco mezes de prisão, o sr. Antonio da Rocha Santos, processado pelo crime de introdução de moeda falsa.

Consta nos que foi assignado o novo contracto, de navegação no rio Parahyba, entre a companhia de vapores deste Estado e o governo federal. Ao que ouvimos, foram augmentadas duas viagens redondas e a companhia pretende iniciar o novo contracto, segundo ficou firmado, em janeiro proximo.

Ninguém pôde mais comprsr, no mercado publico, um peixe dos de melhor qualidade, sem que se sujeite, por imposição dos vendedores respectivos, a levar o tresdobro do peso do peixe escolhido, em brancinhas. Contra a descabida exploração, pedimos providencias a quem de direito.

Sabemos haverem sido approvados com distincção, no primeiro anno de direito, na academia recifense, os srs. Waldemir Abreu, filho do dr. Areolino de Abreu; Christino Castello Branco, filho do commerciante Joaquim Ferreira Castello Branco, e o sr. Manuel Saraiva de Lemos, empregado na secretaria da fazenda deste Estado.

Sob a habil direcção de um grupo de moços estudiosos e intelligentes surgiu, domingo ultimo, nesta capital, nosso collega O Astro. Ao novel batalhador, em prol das letras piuhyenses, slucjamos a maior somma de prosperidade possível e o mais sincero acolhimento, de que é digno, no seio da sociedade em que vivemos.

O presidente do conselho municipal, tenente-coronel Benjamin Martins, convocou, para o dia onze deste mez, uma sessão extraordinaria do mesmo conselho, com o fim de ser manifestado ao Estado, ao partido republicano do Piahy e á familia do fallecido dr. Alvaro Mendes, o justo pesar pelo seu desaparelhamento.

E' sobremodo reprovavel e anti-higienico o procedimento de se mandar atirar, nos largos e ruas, aves e outros bichos mortos, cujo máu cheiro prejudica á saúde dos transeuntes. Nestes ultimos dias, as praças Uruguayana e Marechal Doodoro têm sido o ponto escolhido para semelhantes irregularidades, sujeitas á severa punição pelas posturas municipais.

Escrevem-nos de Itamaraty: «Rogo-lha fazer sentir ao governo, pelas columnas do seu jornal, que a secca, nesta zona, está tomando proporções assustadoras. A falta de agua é completa, até mesmo para a população desta villa que, se vendo privada de obter o precioso liquido, no olho de agua, que tem dentro da villa e que, até hoje, não tinha seccado, —vae procural numa fonte, que dista daqui seis kilometros. E' digno de lastima o estado que estamos reduzidos e, se não chover, dentro destes dias, teremos que emigrar para não morreremos á sede. O gado, por falta de agua e pastagem, tem morrido extraordinariamente».

Teve lugar, no ultimo domingo, em presença de dezenas de pessoas gradas e presidida pelo bispo desta diocese, dom Joaquim Antonio de Almeida, a distribuição dos premios ás alumnas do Collegio do Sagrado Coração de Jesus. Confessamos que excedem á nossa expectativa o aproveitamento revelado por todas as discipulas, especialmente acerca dos trabalhos de agulha e desenho. Pela nota do nosso reporter, sabemos que a festa começou á tres horas da tarde, pouco mais ou menos, e terminou ás seis. Esse bello festival, verdadeiro incentivo á educação da mulher piuhyense, preencheu, vantajosamente, todo o programma que lhe fôra traçado. Todos os trabalhos, esmeradamente executados, estiveram em permanente exposição, até quinta-feira ultima, sendo visitados, constantemente, por muitas familias e cavalheiros. Mais u na vez, agradecendo o convite que nos foi enviado, pela directora daquelle casa de instrução sentimo-nos por falta absoluta de espaço, não dar noticia mais ampla sobre a edificante solemnidade.

Telegrammas

Maranhão, 7. E' provavel que Raphael Pinheiro e Alegria Junior não cheguem até ahi, por se terem demorado na Amazonia, mais do que esperavam.

Rio, 7. Apesar dos telegrammas officiaes, procedentes da capital lusa, annunciarem que a situação da corôa é firme, sabe se, aqui, que os republicanos ganham terreno a cada instante e os conflictos se succedem diariamente.

VERSOS CANARIO MORTO

Era a doce alegria De minha vida: enchiam-me a saleta De garrulicos e deliciosos trillos, Desde a alvorada até findar o dia. Viviamos tranquillos, Eu — um pobre poeta; Elle — um tenor, um belga superfino, Loiro, mas muito loiro, Como um filhinho trefego de inglezes, Olhos inquietos e pescoço fino. Nós tinhamos, ás vezes, Duos de flauta — original orchestra! Em vez de reição e da palestra. E ouviam se risadas Que pareciam moedilhas de ouro Sobre mesas de mármore atiradas. Quando o sol de janeiro Entrava rindo pela casa a dentro, E vinha nos o cheiro Dos proximos hotéis, da sala e do coentro. Das hortas, cheias de repolho e sêga. Ah! com tristeza o digo: Morreu cantando o meu canario belga! Envolve-o a sombra do feral mysterio. Minha saudade roxa vem commigo Ao triste cemiterio Do meu quintal, onde enterrei aquelle Que foi na vida o meu melhor amigo, E para aonde agora a dor me impelle... Tenho os olhos de lagrimas pesados! No dia de finados, Canarios que passaes — orae por elle!

T. Lopes.

qua esposa. Aos desvallados paes, que tinham na mimosa criancinha um mundo de esperanças e um mundo de affectos, mandamos a expressão sincera do nosso pesar. — Falleceu, nesta cidade no dia quatro deste mez, a pequenina Maria, filha do sr. Venâncio de Figueiredo e de sua consorte, aos quaes levamos os nossos pezaes. O enterro, que teve lugar — na tarde do dia seguinte, foi bastante concorrido.

REGISTRO CIVIL

Dia 30 CASARAM-SE:— Juão Honorato dos Santos e dona Felismina Maria da Conceição, Manuel Peres Lima e dona Mari Adriana de Noronha. OBITOS (de 1 a 6): — Ubellina Martins Britto, 1 anno, piuhyense, infecção grippal; Raymundo Pereira dos Santos, 13 annos, piuhyense, asphyxia por submersão; José Pereira da Silva, 14 annos, piuhyense, febre pernicioza; Silvano Bispo das Neves, 4 annos, piuhyense, lesão organica do coração; Antonio, 7 mezes, piuhyense, fosse convulsa; Evellino, 5 mezes, piuhyense, infecção grippal; Rosa, 1 anno, piuhyense, sem declaração de causa mortis; Maria, 1 anno, piuhyense, infecção grippal; Alvaro de Assis Otonário Mendes, 54 annos, piuhyense, phthisis pulmonar.

Noticias geraes

Já foi approvado, na camara dos deputados, o projecto da reorganização do Acre.

Em São Salvador capital bahiana, a variola continúa a fazer numerosas victimas.

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, sancionou a resolução approvando a convenção internacional radio-telegraphica.

Atterradora sec a está havendo nos sertões do Parahyba do Norte. Por semelhante motivo, ha já fallecido muitos as renhas daquella Estado.

Com um passio de 176.819 dolares e um activo, apenas . . . de 4.292.257, fecha o banco Yankee Wool, com sede na cidade de Santo Antonio.

A linha de outubro proximo previsto, iniciará-se, no Rio de Janeiro, a construção da linha telegraphica, qual ligará o Estado de Sergipe ao de Laguna.

Pro edente da America do Norte, arribou, ao porto do Recife, em virtude de um pavoroso incendio, que se manifestou a seu bordo, o navio brasileiro de doze mil toneladas de herozent, o vapor inglez Duara.

Foi nomeado consul honorario, na capital da Bahia, o sr. José Góes, e para a cidade de Pernambuco, o sr. Francisco Estevão e Eugênio Emery, respectivamente.

Os reis de Hespanha, ao desbarbarcar em Londres, tiveram honras manifestas, de que aproveitou muito recebido pelo mundo official e al os personagens, senão pelos privados, ao mesmo tempo, honras multas.

Uma companhia de sepadores embarcou-se em Valparaiso. Os rellatos, de que se placarem os que se dá a for, os rellatos, foram expostos dos rellatos, que se dá a for, os rellatos, que se dá a for.

Na administração pos al do Rê de da Parã, foram encerradas, em varias procedentes de New York, cinco cartas com mil dollares em moeda, ope, ao seim 3.295.500 no cambio de quize. O facto, que foi verificado dentro da propria república, pôde o r' spetivos che, em virtude de uma denuncia, obriga lo de tinario a abrenca, em sua presença e de outros empregados, mereca ser levado ao conhecimento da contad' geral dos reinos da Republica, para elle fazer as providencias que devem ser tomadas.

PARTICULAR

Rio, 4. Dr. Antonino Freire, presidente da commissão da exposição. E' falsa a noticia do adiamento da exposição. Rôgo desmentir a formalmente. Estamos trabalhando animados de que tudo se fará dentro do prazo marcado para a abertura da exposição. Muito nos satisfaz a noticia de que os municipios do Piahy se esforçam para a sua representação completa. Estamos preparando tambem um mappa do Brasil. Rôgo enviar, em tempo, as coordenas ou outros dados geographicos seguros para a boa representação desse Estado. Estimamos que tenha tomado a louvavel iniciativa de escrever uma monographia sobre o Piahy. Affectuosas saudações, Antonio Olyntho.

SALÃO NOBRE

FEZ ANOS: A 30 — A menina Ignez Ribeiro, filha do sr. Silvino Ribeiro. FAZEM ANOS: Hoje — O sr. José Lopes Caldas, empregado no tribunal de contas. A 9 — O coronel Leopoldo Santos, gerente da companhia de vapores. A 10 — O coronel Benjamin Martins, presidente do conselho municipal, e a senhorita Urciana Mendes, irmã do telegraphista Pedro Mendes. A 11 — A senhorita Fátima Servio Ferreira, filha do dr. Isaac Servio, e a senhora Dagda, filha do dr. B. de Carvalho, nosso confrade do «O Moço».

A 12 — O telegraphista Raymundo Meireles. A 13 — Donas Maria E. Góes Ferreira, esposa do commerciante Gil Martins, Sinhazinha Aguiar, filha do desembargador Helvilio Aguiar, a senhorita Lulilha Lopes, filha do dr. José Lopes, fallecido jornalista piuhyense, a menina Diva, sobrinha do capitão Pedro Campo, empregado no tribunal de contas, e o menino Otávio Ribeiro, filho do capitão Benedicto Ribeiro, director do collegio S. José.

VIAJANTES Conforme era esperado, chegou, antehontem á noite, vindo numa balia, acompanhado do major Cyrino Ribeiro, o dr. Tarquínio Lopes, clinico maranhense. Ambos estão hospedados no Hotel Moura. — Seguiram, para o interior do Estado, dona Sinhá Martins Góes e sua irmã senhorita Iria Martins.

FALLECIMENTOS

No dia um deste mez, yon á reações celestias, a innocente Ubellina, primogênita do nosso amigo Pedro Britto e de sua digna esposa. Para salvar a interessante pequetucha, Pedro Britto, com aquella boa alma de pai e de sogaher, não poupo os mais extraordinarios esforços. E tinha razão sobreje e indiscutível razão, porque deve ser atroz a deve ser infamia a dor que sento um pai ao ver uma doce parcella do seu orgulho se para nunca mais. A Pedro Britto, a sua consorte, dona Geruca Britto, he n como ao nosso velho amigo João Raymundo Martins e esposa, ards maiores da criancinha levamos os nossos pezaes. — Depois de prolongados soffrimentos, contra os quaes foram impotentes todos os recursos da sciencia e os carinhos de seus paes, falleceu, nesta capital, o peçonhoso Eulysio filho do dr. J. M. Motta, secretario do governo e de sua di-

SECÇÃO PAGA

Prevenção

Pedro Thomaz de Oliveira pre-
vino ao commercio desta capital
que, por sua conta, não faça ven-
da a prazo a pessoa alguma, sem
ordem escripta do seu escriptorio,
em papel devidamente timbrado.

Therezina, 29 de novembro de
1907.

Collegio S. José

Joaquim Santana, irmão do Comp.
Successores pedem a todas as pes-
soas que lhes deverem, aqui dentro
da cidade, o favor de virem liqui-
dar suas contas, dentro de quinze
dias, a contar desta data, sob pena
de mandarem estampar seus nomes
em letreiras redondas.

Therezina, 8 de dezembro de 1907.

Collegio S. José

Sob a direcção do primeiro dos
abaixo assignados e em casa de sua
residência, á rua Senador Theodoro
Pacheco, nesta capital, continuará
a funcionar, de 2 de janeiro
de 1908 em diante, as aulas para
os dois cursos, primario e secundario,
do estabelecimento de in-
strucção, cujo nome encima estas
linhas.

O curso primario, como de costume,
funcionará das 7 ás 11 horas
da manhã, das 2 ás 5 e 1/2
horas da tarde; será dividido em
classes e comprehenderá: calig-
raphia, leitura da prosa, verso e
uso scripto, arithmetica elementar,
grammatica portugueza, no-
ções geraes de historia do Brazil e
exercícios de composição.

O curso secundario compor-se-á,
por enquanto, das seguintes mat-
érias: portuguez, francez, inglez,
latim, arithmetica, geometria, ge-
ographia e desenho, cujas aulas se-
rão reguladas por tabelas que o
director fará affixar nos salões do
edifício.

O Collegio S. José recebe a-
luunos internos, semi-externos e ex-
ternos.

O externo do curso primario pa-
gará a mensalidade de \$500,00 e
do curso secundario pagará na
proporção seguinte:

Pelo estudo de um preparatorio
\$500,00, pelo estudo de dois \$800,00,
pelo estudo de tres em diante na
razão de \$500,00 por aula.

Os semi-externos pagão a men-
salidade de \$350,00, tendo direito
as aulas e comedias.

Os internos pagão, de casa,
mesada, ensino, luz, lavagem e en-
comiando de roupa a mensalidade
de \$500,00; se não forem obrigados,
por qualquer disposição de lei ou
regulamento, de se matricular em
no Lyceu.

Si, porém, por entenderem os
pais, ou por qualquer razão impre-
vista, o alumno do internato tiver
de frequentar as aulas do Lyceu, a
mensalidade será na razão de \$
400,00.

A despesa de tratamento dos a-
lunos corre por conta dos pais.

Para as matriculas o director po-
derá, desde a abertura das aulas,
ser procurado das 7 ás 10 da ma-
nhã e das 3 da tarde em diante,
em casa de sua residência.

Offerecem, pois, os seus serviços
aos srs. pais de familia, esperando
continuar a merecer a mesma
confiança que lhes tem sido dispen-
sada e compromittendo-se a emp-
regar todos os esforços e recursos pa-
ra o bom andamento dos alumnos
que lhe forem confiados.

Therezina, 25 de novembro de
1907.

Benedicto Ribeiro,
Aristo Vêas.

PROTESTO

Contando nos que, o cida-
dão Benedicto Jo de Ferreira,
negociante estabelecido na ci-
dade do Amarante, deite e
fado, obteve dos seus credores
uma moratoria de seis annos,
independente de garantias ou
fiadores, a qual deve ter sido
homologada pelo juiz do Com-
mercio da Comarca respecti-
va, na qualidade de credores
do mesmo sr., pela importancia

de Rs. 879.990, proveniente da
letras vendidas ha muito tem-
po, vimos, pela imprensa, pro-
testar, como protestamos, con-
tra a referida moratoria, res-
ponsabilizando a quem de di-
reito, por qual quer prejuizo que
della nos venha.

Therezina 30 de novembro de
1907

Por Francisco de Miranda
Souza & Companhia,

Pedro Thomaz de Oliveira.

Sem commentarios

Do Durval Junior

O Vicente era um desses rapazes
estrolas e sempre mettido a concu-
sador. Uma tarde, sentado a porta da
sua casa, viu, vindo as gurgalhadas, o
seu diabo de aventuras e peripetias
amorosas, o qual tinha como titulo o
mysterioso monogramma K M.

D. Maroças, uma nova e bonita ca-
valhinha, observando, da sua janella
que ficava de frente, a quella interes-
sante letreira, mandou-lhe o seguinte
o livro de K M.

D. Maroças, uma nova e bonita ca-
valhinha, observando, da sua janella
que ficava de frente, a quella interes-
sante letreira, mandou-lhe o seguinte
o livro de K M.

For elle mesmo, o Vicente, que fu-
reos e livros, já para não
D. Maroças lhe escreveu para que se
aproveitasse. E como o monogramma era
proprio, fez logo a encanadora ven-
tura e uma declaração amorosa, pedindo
uma entrevista que, sem maior cerim-
onia, lhe foi concedida para ás dez
horas daquelle mesma noite, quando
o marido devia estar numa sessão ma-
gica.

Mel o sino do Amaro acabava de
dar a toca de badalido. Já o Vicente,
tudo satisfeito e prometido a uma
boa meia hora de prazeres, entrava na
alova da padrinha senhora, onde en-
canta a pobre e em tragas maternas.
Qual não foi o prêmio, o seu vexame, o
seu atordoamento quando ouviu passos
no corredor e logo em seguida, na
caracada e voz forte do Gabriel, a ber-
ço: — O Maroças!

Mitroax... Bem que a pobre
mesmo, mette o desagrado com toda
a sua roupa numa grande mala que
naturalmente já havia desoccupado
para tal fim, tirando a chave e
cavando-se alegre, vai abrir a
porta ao marido que continuava cha-
mado-a. E o Gabriel já calmo e tran-
quillo, depois de pôr-se em liberdade,
pediu-lhe alguma coisa para comer,
lembrando que não havia jantar. Na
mesa improvisada, mesmo ao lado da
cama, conversavam os dois animal-
mente, quando D. Maroças lembrou-
se de fazer uma doação com o marido:
— Aquella que pruz eiro cuginar ao ou-
tro terá direito a um presente. Feito,
diz o Gabriel, com grande em sazi-
da a contar-lhe o que tinha havido na
sessão magica.

Muito tempo depois, quando já se
dispunha para dormir, D. Maroças
contou-lhe em poucas palavras a au-
dacida do visinho, o Vicente, e termi-
nou dizendo: — Cás teanalo alli. E
indicou a mala grande.

O Gabriel, como se um leonra o ti-
veste farrado saltou da cama e furioso
bradou um berro: — As chaves, as
chaves! estragou esta patife!... A
já para arrebanhar o velho e necessa-
rio moel, quando D. Maroças, num
acesso de riso, gritou: — ganhi! ganhi!
o pagamento é um venado! E
ria a mala não poder.

O Gabriel suspirou desafogadamente
e virando-se para a mulher e ainda com
o sobrolho enrugado, voltou ao leito
dizendo: — isto não são brincadeiras!
é preciso ser mais cauteloso e menos
brindalhona. Momentos depois, dor-
miu como um justo e roucava como
um porco.

D. Maroças, aproveitando o sono
prolongado do marido, abriu a mala e
pondo em liberdade o pobre do Vicente
que estava em estado deploravel...
pelo sr. tu que havia tomado, o despe-
do dizendo: — sr. tu he este de lieção
e aproveite a paz do seu K M.

Therezina, 10—X1—07.

Do Durval Junior

(O Norte, 20 de Novembro de 1907)

Um philosopho compoz uma am-
pla collecção de todos as peças que o
nosso sexo pode pregar, e para se ga-
rantir de não trair a continuação
permisso. Um dia, andando elle a vi-
sitar, passou perto de um acampamen-
to de Arabes. Uma jovem, sentada a
sombra de uma palmeira, levava-se
imediatamente, apenas viu o viajante,
e convidou-o tão graciosamente a
resposar na sua tenda que elle não
poude esquivar-se a aceitar. O mari-
do d'esta dama estava então ausente.
Apesar o philosopho pousou sobre um
macio tapete, a sua graciosidade ha-
beo-lhe trouxe-lhe tantas graças e mu-
ltas caricias que de tal modo elle não pou-

de deixar de notar a rara perfeição
das mãos que lhe offereciam a be-
bezagem e os frutos. Mas, para se dis-
trahir das sensações que lhe faziam ex-
perimentar os encantos da joven ar-
abe, cujos artificios lhe pareciam a tem-
peste, o sabio pegou no seu livro e con-
teu a lôr. A selectora criatura, offendi-
da por esse desdenho, disse-lhe com
uma voz muito melancolica: — He preciso
que esse livro seja muito interessante,
porque parece que é a unica coisa que
gostas de fixar a tua attenção, acabar.
Se a indifferença p'rguntar-lhe o nome
da selectora de que elle trata?... O
philosopho respondeu, baixando os ol-
hos: — O assumpto d'este livro não é
da competencia das damas! Esta re-
cusa do philosopho excitou ainda mais
a curiosidade da joven arabe. Ella a-
vencou o pédocho mais fino que todos
os que tem deixado a sua ingenuidade
impressão sobre a areia, move-lhe da
de dentro. O philosopho teve distrações,
e a sua vista, tentada muito post-consu-
mamente, não tardou a voltar a des-
seja, cujas possessões eram tão fecun-
das, até a corpo mais arrebatador
atual; depois confiou-lhe o livro e
a chama da sua admiracão com o
fogo que falseava das acclimas e no
gosto que a joven arabe sentia. Ella
tentou-lhe a perguntar com uma voz
muito doce, que livro era aquelle, e o
philosopho entendeu a respeito do
libro.

Elle sou o auctor d'esta obra, mas o
falso não é meu, contém todos os arti-
ficios e engenhos para malheres. —
Com isso, tolas abalada para o de-
sejo de desvenda. — Faltas, sim! E
foi só estudando constantemente as
malheres que eu cheguei á perfeição
de não as temer. — Ah! disse a joven
arabe abixando as sobrancelhas e pos-
tando os seus braços p'algum tempo,
depois de se levantar e com o livro do
seu offensor ao pretendido sabio, fez
que elle e quicquid bem depressa não
só o seu livro como os primeiros que
elle contava. Eis o meu philosopho o
mais apaixonado de todos os hoies os.
Julgando descobrir as manieiras da
joven arabe de se comportar, o ex-
tranheito ouso avistou uma confis-
são. Como havia elle de resistir? O
céu era azul, a areia brilhava ao lon-
ge como uma lanterna de vidro, o vazio
do deserto trazia o amor, e a mulher
do arabe parecia reflectir todos os fo-
gos de que era rodeada: então os seus
olhos penetrantes se humillocaram, e
por um momento a cabeça que parecia
manter um movimento de oscillação
a essa atmosfera luminosa, ella con-
sultou em sentir as palavras de amor
que dizia o estrangeiro. O sabio acor-
riciava já as mais lisonjeiras esperan-
ças, quando a arabe, ouvindo ao lon-
ge o galope d'um cavallo que parecia
torozar, exclamou: — Retornos perdi-
dos! meu marido vai supprehendo-
los. Ella, a pobre, não teve tempo de
mais cruel aflicção. Em nome do pro-
pheta, e si o senhor tem amor á vida,
e oonda-se nesta caixa... O auctor
acovardado, não vendo outro partido a
tomar para se livrar do mau passo que
tinha dado, saltou para a caixa e es-
couchou-se dentro d'ella, e a mulher fa-
chou-a, e guardou a chave. Ella foi
ao encontro do esposo; e, depois de al-
gumas caricias que o puzera de bom
humor, disse-lhe: — Tenho para te con-
tar uma aventura muito singular. —
Escuta a minha gazella, respondeu o
arabe, que se sentou sobre um tapete,
cruzando os joelhos segundo o habito
dos orientaes. — Veiu hoje aqui uma es-
pécie de philosopho e disse-me: — Pre-
tendes ter reunido num livro as fallas-
cias de que se capax o meu sexo, e
esse pseudo-sabio fallou-me em amor.
— E depois? exclamou o arabe. — In-
cui-o... replicou ella com saugue
frio: alla é joven, ardente, e... elegas-
te muito a proposito para soccorreres
a minha virtude vacillante! O arabe
saltou como um lido, e tirou o seu
cangiar, bramindo. O philosopho, que
no fundo da caixa ouvia tudo, dava a
Arimania o seu livro, as malheres e
todas as honras da Arabia Petrea. —
Faltam-lhe, gritou o marido, si queres
viver, responde-lhe! Onde está o tra-
idor?... Assustada com a tempestade
que lhe approvava excitar, Fátimá diri-
tou-se aos pés do seu esposo, e tran-
senteo-se a ag' a neccalor do pun-
hal, deitou a caixa com um suspiro
de pranto e como tímido. Ella levanta-
va-se envergonhada, e pegou no
chave que trazia a cinta, deu-a ao ci-
vilete, mas no momento em que ella
se dispunha a abrir a caixa, a mala
o arabe deu uma gurgalhada. Pa-
rou-se de leve surpreso, e pliou para
sua mulher com uma espécie de in-
quietação. — E que sintas, vou ter a
mãe! ocente d'ouro! Exclamou ella,
andando de 2 alagras, d'isso a, por
que perdeste o Diadema. Outra vez
terás mais memoria! O marido est-
ructo deixou cair a chave, e deu a
pobre a mala de corral de joelhos,
olhando-a a sua cara. Fátimá tirou
de todos as joias das caravanas que
passavam ao empreg' de annos, e
crucis para ganhar o Diadema. De-
pois, como era arabe, e não possuava
de purer uma corrente d'ouro, ape-
nar de que ella se para a mão de sua
mulher, tornou a montar no seu que-
rro o arabe, info resumir a vontade
do deserto, porque amava muito a
Fátimá, e não se queria mostrar queixo-
so. A joven, tirando então o philoso-
pho, mais morto do que vivo, da caixa
em que estava, disse-lhe gravemente:
— Sur doutor, não esqueças esta fal-
lacia na sua collecção. — H. de Balzac.

(Physiologia do casamento)

JOÃO DA UGA

Annuncios

VENHAM!

É admiravel o optimo
sortimento de GIL MAR-
TINS & COMPANHIA, re-
cebido, ha poucos dias, pelo
ultimo vapor. Entre aino-
putavel quantidade de MA-
GNIFICAS E BARATAS
mercadorias, de-pachadas,
especialmente para o nosso
estabelecimento, notamos os
seguintes: LONGEES ES-
TAMPADO, ultima palavra
da moda par ziense; FAN-
TASIAS de todos os g stos
e para todos os preços;
CHAPEUS de feltro, tama-
nhos e feitios sortidos; DI-
TOS de palha, idem, idem;
COLLARINHOS e PU-
NHOS, alta novidade; GRA-
VATAS variadissimo sor i-
ment; CINTOS; ROUPAS
FEITAS para e linça, sem a
necessidade de competenciam pra-
ce; LOUÇAS, para pre-
sente, e os mais afamados EX-
TRACTOS.

VENHAM FREGUEZES!

— RUA DA ALVA O MENDES —

Chapéus

As mais modernas
que dão graça a qualquer
de alta elegancia e gosto
GARAM para o Adolpho
tanna.



DR. BENJAMIN DE MOURA BAPTISTA
MEDICO

Accetta chamados para
tro e fóra desta cidade
Rua Senador Pacheco n. 41.



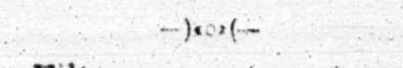
DR. M. AFFONSO FERREIRA
MEDICO

Consultas gratis nos p'lores
das 2 ás 4 horas da tarde

PHARMACIA COLLECT

Almanak Bertrand
para 1908

Senador Fael éro—24
THEREZINA.



Filtros para torneira

Qualquer pessoa pode collocar-les
em qualquer torneira e retir-
los a vontade. O preço que é acces-
sivel a todas as bolsas, se certifica
indo á casa do Adolpho Santana.

A "SUL AMERICA"

A MAIS PODEROSA DAS COMPANHIAS NACIONAES DE
SEGUROS DE VIDA.

Os factos o provam!

MAIS DE RS. 49.000.000\$000

A conducta irreprehensivel de sua conceituada Directora
uma das mais solidas garantias que a "SUL AMERICA"
offerece aos seus segurados.

CORRECTOR NO PIAUHY:
Sinval de Castro e Silva.

SEDE SOCIAL: RUA DO OUVIDOR, 56

CAIXA POSTAL NUMERO 971

RIO DE JANEIRO

FABRICA ESTRELLA

DEPOSITO: 27,—Rua Firmino Pires,—27

ESCRITORIO: 43,—Rua Firmino Pires,—43

TELEPHONE—NUMERO 31

PROPRIETARIOS:
J. F. CARREIRA & COMPANHIA

Endereço teleg.—CARREIRA—Therezina.

IMPORTADORES E AVIADORES

PRODUCTOS DA FABRICA E ARTIGOS NACIONAES:

Grande sortimento de vinho e vinagre, assortidos, como
brancos, suprefinos e de qualquer outro estado; em garra-
fas; finos licores de rosa, ditos de canella; a u riente de magan
e de hortelan, em duzias e em decimo; aguardente perna-
bucana; cervoias &c.

Os proprietarios garantem não só os seus productos, como
tambem os yasilhamos.

ARTIGOS EXTRANJEIROS DAS MELHORES MARCAS:

Bons vinhos portuguezes e francezes, finos e proprios para
mesa, como sejam: Moscatel, Reserva, PRR, Verde, Claris,
Collares & Sardinhas portuguezas em fino azeite e em massa
de tomate; batatas; cebolas; azeitonas; ervilhas; feijão verde;
finissimos cognacs e vermouths &c.

VENDEMOS A PREÇOS SEM COMPETENCIA

NEGOCIOS REALIZADOS

Rs. 200.000\$000

SINISTROS PAGOS:

Rs. 3.000\$000

FUNDO DE GARANTIA E

DE RESERVA:

Rs. 4.000\$000

PEDIR PROSPECTOS

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE AVIDA

TERRESTRES E MARITIMOS

43,--AVENIDA CENTRAL--43,

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE GERAL NO PIAHY:

Cardeal Gil Castello Branco

End. Teleg. --EQUITAS--

---THEREZINA---

APOLICES COM SOFICIO SEMESTRAL

EM DINHEIRO

ULTIMA PALAVRA EM

SEGUROS DE VIDA

INVENCAO EXCLUSIVA D'A EQUITATIVA

Os sorteios tem lugar

em 15 de Abril e 15 de Outubro de todos os annos

Hotel Moura

O MAIS ANTIGO

E

CONFORTAVEL

DE

THEREZINA

VINHO BORDEAUX

Magnifico aperitivo, de qualidde ultra superior, e sem rival para as refeições, recebe-se em garrafas e pipas. L. P. P. Pereira & Companhia

CAMARÕES passas novas, mortadellas, linguetas, curandeiros em latas, leite condensado, macarrão, farinha, azeite e cerealia, etc. etc. vende-se muito barato. FIRMADO MONTENEGRO

---RUA DE SAO DOMINGOS---

Machinas de Costura

SEM COMPETENCIA!

Para familias, alfaiates, sapateiros e fabricantes. Vendemos em prestações remessas ao lance de todos os bolos. Mandamos machinas para prova. Garantem-se e concertam-se machinas vendidas.

Em LONDRES NA AMERICA, de Pedro Thomaz de Oliveira, á Praça Saraiva, vendem-se A DINHEIRO:

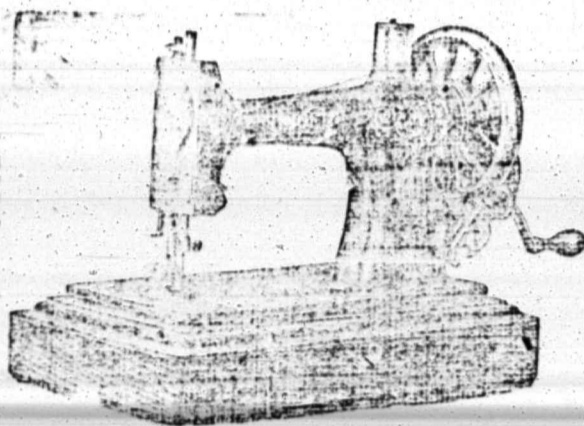
- SABÃO de Martins & Irmãos, em caixa, kilo 340
- SABONETES idem, caixa de 100 pães 8500
- FARINHA secca, 50 litros 35000
- SAL DE COZINHA 40 " 58000
- DITO " 100 " (alqueiro) 128000
- CHUMPO para caça, acaço 48500
- KEROZENE, uma caixa 48500
- DE dez caixas acima 47500

VARIADO e completo sortimento de miudezas, fitonhas, geras, riscados, do Cadê, pãezinhos para espingarda & c.

VENDE TAMBEM urano, Gravel, grande quantidade das afamadas consoas: azitoras, massa de tomates, ervilhas, pickles & c.

MAIS: AINDA: feijão, pescadilha, pargo, presunto, paio, linguiça, carnes & c. de Lopes Coelho, Dias & Comp. e os deliciosos VINHOS e COGNACS da acreditada Companhia Vinicola do Porto e VINHO COLLARES Meares, garrafa 45000

CAFE claro, tipo n. 8 sacca 36000
PHOSPHOROS BANDEIRINHAS lata de 8 1/3 grozas, 51500
DITOS FIAT-LUX " " 51500
A CHEGAREM oportunamente pelo "Parahyba", polvora em lata, uma grande partida de ESTOPA, propria para ensapre de algodão, que são vendidas muito barato, e mais um enorme sortimento de café de varios tipos, cerveja de muitas marcas, phosphoros da cora, kerozene, cognac Gouly & c. para vender, como de costume, SEM COMETTEN TA. COMPRAM-SE todos os generos de exportação, pagando-se aos melhores preços do mercado.



SINGER

SINGER

VENDEM-SE OLEO E PERTENCES PARA AS MACHINAS

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Abstem-se das imitações baratas e sem valor. Trata-se á rua Grande, casa numero 44, com o representante

HORACIO GIARDINI.

Casa Santanna

ESPECIALISTA

EM

Fazendas, Calçados, Chapéus, Roupas Feitas e Perfumarias

Artigos de Alluminium

RUA BARROSO N. 38

---THEREZINA---

JOAO M. BROXADO & COMP.

TELEG: JOJA

Estabelecimento comercial fundado em 1 de Setembro de 1897

DEPOSITO DE SAOÃO E CAL SUPERIOR

LOJ DE FAZENDAS, MIUDEZAS, ESTIVAS E FERRAGENS

SORTIMENTO COMPLETO DE LOUÇAS

BEBIDAS FRIAS, FUMOS E SEUS PREPARADOS

---Rua Eliseu Martins---

THEREZINA

---PIAHY---

Joanna F. dos Passos, Succs.

Este estabelecimento, reorganizado com todo o esmero, tendo em vista a commodidade de seus frequentes, oferece as maiores vantagens.

Colocado no bairro commercial, logo proximo á rua da Candelaria, e dispondo de magnificas acomodações e excelente cozinha, é a casa procurada pelos viajantes, que ali encontrarão todo o conforto.

ENCONTRA-SE A QUALQUER HORA:

PEIXE FRESCO, CAMARÕES, CARANGUEIJOS

E OUTROS MARISCOS

BANOS DE CHUVA E IMMERSÃO

Rua Portug 133, MARANHÃO

Armazem Franchão

Neste estabelecimento encontram-se sempre carnes para a condução e acessórios para os mesmos. Fazendas, ex-de-...

Garantem-se a obra e as madeiras empregadas nas construções dos mesmos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Qualquer informação peçam a JOAQUIM MARTINS FRAN- CHÃO, SUCCS.

37, Ruada Manga 37,

---MARANHÃO---

Restaurante 15 de Novembro

CASTRO SILVA & COMPANHIA

15 - Rua Coronel Firmino Feres 15

Higienios alojamentos para hospedes. Tratamento fideli e bo serviço de tilhar. Bebidas finas, e p... mente imocitadas para condizerem com a frequencia do estabelecimento. Grande a sala. Geio e peoial e café a qualquei hora. Tem telephon e oradagem esollhada. Preços reduzidos

O PALETOT MODERNO

DE ACRISIO MARQUES NETTO

Esta alfataria dispando de pessoal habilitado, julga-se em condições de preparar roupas para homens, de modo a corresponder a qualquer expectativa. Uma Alfataria preparada com medalha de prata na Exposição de S. Luiz-1906. Aceita encomendas para toda o Estado

RUA DA PALMA, n. 5

---MARANHÃO---

Mercaria 24 de Janeiro

ANTONIO LEE... E SILVA

28 - Rua Barroso 28

Para esta já bem conhecido estabelecimento commercial acaba de chegar da praça de São Luiz um completo sortimento de CHO-COLATE EM PAES, VINHOS, COGNACS, DOCES, CAFÉ, PHOSPHOROS, CIGARROS, CHARUTOS & c. Vão agradar-se de qualquei coisa e compral-a só depende da boa visita do adoravel frequentador que dá a honra de sua visita. Quanto ao preço é coisa secundaria porque se não quer produzir erros. Uma pequena percentagem, sobre o custo, é a venda se effectuar. Também outro commerciante pôde levar vantagem á MERCARIA 24 DE JANEIRO



CLINICA ODONTOLÓGICA

do

CIRURÇIA DENTISTA

João Piabeca

---Consultas e operações---

Das 8 ás 10 da manhã e

de 1 ás 4 da tarde

Rua da Gloria, 10

THEREZINA

---CAL---

Pedro Thomaz de Oliveira vende CAL de boa qualidade, propria para calçamento, a preço sem competencia.

HOTEL

Na Cidade Florianópolis (Colônia) Antonio Ramos Lopes faz sciente no sr. viajante que tendo feito aquisição de um prédio com as necessarias acomodações, ali de ora em diante, recebe hospedes.

CURA DA DYSPESIA

Carta do director da Companhia Fiação e Tecidos Corcovado.

Illms. Srs. Meirelles, Castro & C. Respondendo á vossa carta, de 15 do corrente, cumpro-me informar-vos que:

Usei, e effectivamente, do vosso maravilhoso medicamento denominado DEPURATIVO BRAZIL, do qual tomei tres vidros de n. 1 e um vidro de n. 2, e o fiz em virtude de ter soffido de uma dyspesia, que, ha muito tempo, me atormentava, e ha atozmente, que me vi privado de usar certos alimentos mais pesados, pois a my... (transcripted text continues with details of the cure)

Devo, entretanto, agradecer ao concilio a favor esse vosso medicamento, seja e perança de que, por sua accedivacia na sua efficacia, logo p... (transcripted text continues)

Em verdade de que, autorizo a fazendes desta minha declaração o uso que vos convier. Rio de Janeiro, 18 de março de 1902.

João Schlies Steiner, Actualmente Director da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado